

**CENTRO UNIVERSITÁRIO PROCESSUS**
Prática Extensionista**(1º Semestre/2024)****1. Identificação do Objeto****Atividade Extensionista:**

PROGRAMA () PROJETO (X) CURSO () OFICINA (x)
EVENTO () PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS () AÇÃO DE EXTENSÃO SOCIAL ()

Área Temática:

Meio ambiente e sustentabilidade

Linha de Extensão:

Lei 14.393/22, que institui a Campanha Junho Verde, para conscientização ambiental.

Local de implementação: Escola Classe 10 de Taguatinga - St. D Sul QSD 18 AE 23 - Taguatinga, Brasília - DF, 72020-180**Título:** Raízes Sustentáveis: Oficina Ambiental aplicada à Escola Classe 10**2. Identificação dos Autor(es) e Articulador(es)****Articulador(es)/Orientador(es):****NOME:** Silvana Maria Barbosa da Silva Costa**Aluno(a)/Equipe****NOME/Matrícula/Contato:**

Carlos Eduardo de Souza Machado / 2413020000037 / cadusouzamachado1310@gmail.com

Lucas Oliveira Galindo Almeida / 2413020000012 / Lucasoliveira2208ga@gmail.com

Ewerton Fernandes Pimenta / 2323020000024 / tomfernandes1@gmail.com

Ludmilla Lima de Oliveira / 2122470000001 / ludmilladeoliveirabsb@gmail.com

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

3. Desenvolvimento

Fundamentação Teórica:

O projeto “Raízes Sustentáveis” propõe uma intervenção social significativa ao unir os conceitos de conscientização ambiental e fortalecimento comunitário destinado aos alunos da escola Classe 10, instituição pública de ensino fundamental. A ação é destinada a alunos da segunda série, haja vista a previsão na Base Nacional Comum Curricular de atividades relacionadas à sustentabilidade e à conscientização ambiental. Nesse sentido, essa iniciativa visa não somente promover a preservação do meio ambiente, mas também empoderar a comunidade local por meio de práticas sustentáveis e educativas, de maneira interligada com a BNCC.

Nesse contexto, a teoria enfatiza a interconexão sutil entre desenvolvimento sustentável, cultura e ação social, analisando como a interdependência desses conceitos fundamenta o presente projeto. A cultura, com sua definição complexa e multifacetada ao longo da história da antropologia, desempenha um papel crucial no desenvolvimento. Os pesquisadores do desenvolvimento concentram-se na compreensão científica de como a cultura influencia os processos que moldam o desenvolvimento (SALMON, 2013). Assim, é evidente que o desenvolvimento em todas as suas formas é profundamente enraizado na cultura, moldando não apenas as motivações, mas também a capacidade de resposta da sociedade diante de diversas circunstâncias. Reconhecer o componente cultural é fundamental para promover tanto o desenvolvimento sustentável quanto ações sociais eficazes.

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs – 2010), ratificaram a necessidade de oferecer, a partir da educação ambiental, o tema a todos os níveis de ensino, inclusive aqueles relacionados à formação de professores. Mais recentemente, embora controversa quanto à postura adotada, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC – 2017) normatiza os currículos a serem oferecidos à educação básica e inclui como competência a ser desenvolvida pela educação básica a “consciência socioambiental [...] com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta (BRASIL, 2017).

Assim, no contexto do desenvolvimento sustentável e do ensino básico, as ações sociais têm o potencial de catalisar mudanças significativas ao promover conscientização, participação e

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

mobilização em prol de práticas e políticas ambientalmente responsáveis. A importância da ação social reside em sua capacidade de engajar indivíduos e comunidades na construção de soluções sustentáveis que abordam não apenas questões ambientais, mas também sociais e econômicas. Portanto, promover uma cultura de ação social é essencial para alcançar uma sociedade mais equitativa e ambientalmente consciente, fundamentando assim o desenvolvimento sustentável em bases sólidas e colaborativas.

Por sua vez, a conscientização ambiental no ensino básico é crucial para o desenvolvimento de habilidades críticas, como pensamento criativo, resolução de problemas e tomada de decisões informadas. Ao integrar a Educação Ambiental na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os alunos são incentivados a buscar soluções inovadoras para os desafios ambientais, promovendo um pensamento sustentável e uma mentalidade de longo prazo. Além disso, a temática ambiental é abordada como um tema transversal, preparando as futuras gerações para compreenderem melhor o funcionamento da vida na Terra e sua interdependência, bem como para enfrentar e mitigar as consequências dos excessos humanos.

De maneira complementar, o desenvolvimento sustentável é um conceito que busca equilibrar o crescimento econômico, a justiça social e a preservação ambiental. Esse conceito, atrelado à educação ambiental, envolve ações que atendam às necessidades do presente sem comprometer as gerações futuras. Para alcançá-lo, é essencial promover práticas como a conservação dos recursos naturais, a redução das emissões de gases de efeito estufa e o uso responsável dos ecossistemas e, de maneira associada à conscientização ambiental, é essencial a todo o corpo estudantil básico, em especial, aos alunos do segundo ano, o foco do projeto.

Por fim, a ação social, conforme definida por Weber (1999), desempenha um papel crucial na realização do desenvolvimento sustentável em uma sociedade. Ela envolve comportamentos orientados por significados compartilhados e normas sociais, visando alcançar objetivos coletivos. No contexto do desenvolvimento sustentável, a ONU o define como "o desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades", como apresentado no Relatório Brundtland (1987). Dessa forma, tal definição destaca a importância de equilibrar os aspectos econômicos, sociais e ambientais do desenvolvimento, garantindo que as necessidades das gerações presentes sejam atendidas sem comprometer as futuras.

Assim, promover uma cultura de ação social é essencial para alcançar uma sociedade mais equitativa e ambientalmente consciente, fundamentando o desenvolvimento sustentável em

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

bases sólidas e colaborativas. Ao engajar indivíduos e comunidades na construção de soluções sustentáveis que abordam não apenas questões ambientais, mas também sociais e econômicas, podemos avançar em direção a um futuro mais sustentável e inclusivo.

Apresentação:

O desenvolvimento sustentável e a conscientização ambiental são pilares essenciais para a construção de um futuro mais equilibrado e harmonioso. Com o objetivo de formar cidadãos conscientes e engajados na preservação do meio ambiente, a Escola Classe 10 de Taguatinga apresenta o projeto "Raízes Sustentáveis", uma iniciativa inovadora que utiliza jogos lúdicos e conversas educativas como principais ferramentas.

Destinado aos alunos da segunda série, com faixa etária entre 7 e 8 anos, o projeto "Raízes Sustentáveis" visa integrar os conceitos de sustentabilidade no cotidiano escolar, alinhado às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Através de atividades lúdicas, os alunos aprenderão sobre práticas sustentáveis de maneira divertida e interativa. Jogos temáticos abordarão questões como reciclagem, conservação da água e biodiversidade, enquanto conversas com especialistas e educadores proporcionarão um espaço para reflexão e discussão, fortalecendo a compreensão dos alunos sobre a importância da preservação ambiental.

Espera-se que esta iniciativa não só enriqueça o conhecimento dos alunos sobre questões ambientais, mas também incentive a adoção de comportamentos mais ecológicos e responsáveis, tanto na escola quanto em suas comunidades. A Escola Classe 10 de Taguatinga está comprometida em preparar seus alunos para serem futuros líderes e defensores do meio ambiente, contribuindo para um mundo mais sustentável e consciente.

Justificativa:

O projeto "Raízes Sustentáveis: Oficina Ambiental aplicada à Escola Classe 10" visa fortalecer o compromisso previsto em lei acerca da educação ambiental nas escolas. Por meio desse projeto, a escola expandirá suas atividades para incluir o projeto "Raízes Sustentáveis", oferecendo às crianças a oportunidade de aprenderem sobre sustentabilidade e desenvolvimento sustentável.

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

A oficina ambiental proposta pelo projeto "Raízes Sustentáveis" não se limitará a fornecer apenas conhecimentos teóricos sobre temas como reciclagem, conservação da água e energia. Ela também promoverá atividades práticas. Ao integrar a conscientização ambiental ao ensino básico, o projeto busca criar um ambiente mais saudável e resiliente para todos os envolvidos, promovendo a cultura do desenvolvimento sustentável, cuidado mútuo e responsabilidade social. Este enfoque integrado reflete o compromisso da instituição em abordar de forma holística o bem-estar dos alunos, ao mesmo tempo que contribui para a preservação e proteção do meio ambiente.

Nesse contexto, a Lei 14.393/22, que institui a Campanha Junho Verde para conscientização ambiental, destaca a urgência e importância das ações propostas por projetos como "Raízes Sustentáveis". Essa legislação reforça a necessidade de promover o equilíbrio ambiental e de envolver a sociedade em iniciativas sustentáveis. Ao alinhar-se com os princípios da Campanha Junho Verde, a Escola Classe 10 de Taguatinga e o projeto buscam não apenas educar, mas também inspirar a comunidade a adotar práticas mais responsáveis em relação ao meio ambiente. A integração entre conscientização ambiental e ação social é essencial para garantir um futuro sustentável e saudável para todos, e a iniciativa prevista na BNCC é um passo significativo nessa direção.

Objetivos:

Geral

Promover a conscientização ambiental em uma instituição de ensino.

Específicos:

1. Conscientizar a comunidade da escola, proporcionando-lhes um dia com atividades atípicas e descontraídas;
2. Promover a interação da comunidade com os aspectos ambientais presentes na instituição;

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

3. Levar ao conhecimento dos educadores fatos sobre a lei 14.393/22 possibilitando, dessa forma, uma maior autonomia em relação aos cuidados com o meio ambiente e sustentabilidade.

Metas:

1. Realizar uma oficina de conscientização ambiental interativa com as crianças da instituição, utilizando abordagens lúdicas e participativas para transmitir conhecimentos sobre a importância da preservação ambiental, o descarte adequado de resíduos e práticas cotidianas para promover a sustentabilidade;
2. Organizar uma gincana lúdica envolvendo as crianças, proporcionando-lhes a oportunidade de uma atividade atípica, enquanto aprendem sobre ciclos de vida das plantas, cuidados com o solo e a importância da agricultura sustentável para o meio ambiente e a saúde;
3. Apresentar de maneira simplificada a lei Lei 14.393/22, que institui a Campanha Junho Verde, para os estudantes e educadores da instituição, abordando os direitos e deveres previstos na legislação ambiental brasileira, incentivando o cumprimento das normas e promovendo a conscientização sobre a importância da preservação ambiental para o bem-estar das presentes e futuras gerações.

Resultados esperados:

Ao utilizar instituições de ensino como ferramentas de conscientização, espera-se que haja uma maior sensibilização dos alunos em relação às questões ambientais e à importância da sustentabilidade. Dessa forma, tal abordagem pode levar a uma mudança de comportamento, incentivando práticas mais sustentáveis e responsáveis entre os cidadãos. Além disso, ao envolver as crianças em iniciativas que promovam a preservação do meio ambiente, é possível criar um senso de pertencimento e responsabilidade compartilhada em relação ao cuidado com o planeta.

Portanto, os resultados esperados incluem uma maior adoção de hábitos ecologicamente corretos, aprendizado aliado à diversão e uma comunidade mais engajada e comprometida com a proteção do meio ambiente para as gerações futuras.

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

Metodologia:

A metodologia adotada é baseada em pesquisa documental de caráter exploratório, de modo a ser pautada em uma oficina interativa e participativa por meio de um jogo ecológico sobre o descarte adequado de resíduos, visando engajar ativamente os alunos na temática da sustentabilidade e meio ambiente. A prática contará com a confecção de um mural composto por desenhos em papel reciclado, que trabalhará conceitos fundamentais sobre os desafios ambientais contemporâneos e estratégias para promover a sustentabilidade em nível individual e coletivo.

Além disso, será distribuído um folder para os alunos levarem para casa sobre a legislação ambiental. Essas atividades permitirão que os participantes compreendam os princípios da sustentabilidade, estimulando o aprendizado e a reflexão crítica sobre seu papel na preservação do meio ambiente.

Dessa forma, a metodologia adotada buscará criar um ambiente inclusivo e acolhedor, promovendo a troca de conhecimentos e experiências entre os presentes e incentivando a adoção de comportamentos mais sustentáveis no dia a dia.

Cronograma de execução:

DATA DE INÍCIO: 28/02/2024

DATA DE TÉRMINO: 10/07/2024

Fases	Evento	Período	Observação
Preparo	Fundamentação teórica	06/02/2024 até 14/05/2024	Pesquisas e desenvolvimento do projeto escrito
	Primeira visita à escola	21/05/2024; início da tarde	Apresentação do Projeto para os diretores
	Segunda visita à escola	24/05/2024	Definir os ambientes que serão utilizados

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

Integração	Entrega preliminar do Projeto Escrito	29/05/2024	
Socialização	Apresentação prévia para professora	14/06/2024 às 19:30	
	Apresentação do projeto e realização de oficina na escola	21/06/2024 das 09 até as 11:00	
Entrega de Resultados	Relatório	26/06/2024	
	Apresentação do relatório	03/07/2024	

Considerações finais:

Ao longo deste estudo, foi evidenciado que a interação com a comunidade é fundamental para promover a adoção de práticas mais sustentáveis e para fomentar a conservação do meio ambiente. Sendo assim, através da criação de iniciativas e projetos que envolvam a população, é possível construir uma cultura de cuidado com o planeta, onde cada indivíduo reconhece sua responsabilidade na preservação dos recursos naturais. Além disso, este trabalho ressalta a importância do papel das instituições de ensino como ferramentas eficazes de educação ambiental e mobilização social.

Por fim, é fundamental que os esforços em prol da sustentabilidade e da conscientização ambiental sejam contínuos e abrangentes, envolvendo diversos setores da sociedade e incentivando a colaboração entre governos, empresas, organizações não governamentais e a comunidade em geral para alcançar um futuro mais sustentável e equilibrado para todos.

Referência Bibliográfica

Brasil. Lei nº 14.393, de 12022. **Institui a Campanha Junho Verde para conscientização ambiental.** Diário Oficial da União, 2022.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular – educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017.

Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. **Nosso Futuro Comum.** Relatório Brundtland, 1987.



Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

SALMON, John; SHIPLEY, Graham (Ed.). **Human landscapes in classical antiquity: environment and culture**. Routledge, 2013.

WEBER, Max. Sociologia. **Organizado por Gabriel Cohn**. 7.ed. São Paulo: Ática, 1999. (Grandes Cientistas Sociais, 13).